

Boicote às CPIs pode continuar

O comparecimento de representantes do PDS às comissões parlamentares de inquérito do Senado, permitindo o retorno de suas atividades após duas semanas de boicote, dependerá do comportamento do PMDB e do PP com relação à pauta da Ordem do Dia do plenário na próxima semana. Foi o que disse ontem o senador José Lins, vice-líder do partido do Governo, ao considerar que a Oposição não chegou a desobstruir a pauta da reunião de quinta-feira no Senado, "pois foi o PDS que compareceu com o número regimental necessário e derrotou o projeto das ligações partidárias".

José Lins externou a opinião, de resto, de que os dois partidos oposicionistas no Senado continuarão negando quorum à votação dos itens restantes da pauta, que não puderam ser votados quinta-feira, à exemplo do que ocorreu ontem no plenário.

CANALE

O senador Mendes Canale (PP-MG), presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito Mista que apura ação terrorista, procurou ontem José Lins para ter dele uma decisão quanto à participação ou não dos membros do PDS na CPI.

Segundo Canale, José Lins lhe disse que os trabalhos da CPI poderiam ser retomados mas a participação dos membros do PDS não estaria garantida enquanto não fosse desobstruída por completo a pauta do Senado.

O presidente da CPI mista do terrorismo tomou, diante disso, a decisão de continuar com as convocações de depoentes. Quarta-feira a comissão deverá ouvir o jurista Dalmo de Abreu Dallari, ex-presidente da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, que em junho do ano passado foi seqüestrado, espancado e ferido por elementos não identificados.